

LUTA DE BRAÇO ARMWRESTLING

Ana Miragaya

Luta de Braço é um desafio entre duas pessoas usando o braço como forma de saber quem é o/a mais forte, que começou como um passatempo e jogo, tornando-se um esporte através do tempo. A origem da Luta de Braço situa-se muito antes da Era Cristã uma vez que civilizações antigas tais como a egípcia, a grega e a romana, representaram esta prática em pinturas, esculturas e desenhos. A Luta de Braço como um esporte organizado teve seu início nos Estados Unidos através dos esforços do fundador da World Armwrestling Federation-WAF, Bob O'Leary, no início dos anos 1960. No Brasil, a Luta de Braço tornou-se modalidade esportiva conhecida em meados da década de 1960, quando a Gazeta Esportiva, à época importante jornal especializado em esportes de São Paulo-SP, realizava campeonatos populares. Em 1979, a equipe brasileira compareceu ao primeiro campeonato mundial realizado em Alberta, Canadá. Este torneio teve a participação de 47 bracistas do Canadá, Índia, EUA e Brasil. Em 1981, o Campeonato Mundial foi organizado no Brasil. Em 1994, foi fundada a Confederação Brasileira de Luta de Braço-CBLB, a qual em 1998 incluiu a Luta Greco-Romana em sua administração. A CBLB, em 2003, tinha federações de 22 estados do Brasil a ela filiadas, como também mantinha Centros de Treinamento da modalidade em sete cidades e mais dois em construção. Atualmente a Luta de Braço brasileira é a primeira no Ranking Mundial Feminino, segunda no Masculino, terceira na Categoria Máster +40, quarta na Categoria Júnior e tri-campeã mundial para portadores de Deficiência Física. O Brasil conquistou por Equipe o Mundial de 1981 e 1995, e na categoria Feminina por Equipe em 1981, 1995 e 2000. Hoje o Brasil é o segundo no Geral do Ranking Mundial e registra cerca de 15.000 atletas filiados em todo o país, cifra que atesta uma popularidade crescente do esporte.

Armrestling is a challenge between two people who use their arms as a way to demonstrate who is the strongest. It started as a pastime and game and then became a sport through the times. The origin of armrestling goes back to a period before the Christian era. Ancient civilizations such as the Egyptians, the Greeks and the Romans represented armsport in pictures, sculptures and drawings. Armrestling as an organized sport started in the U.S. through the efforts of the founder of the World Armrestling Federation-WAF, Bob O'Leary, in the early 1960s. In Brazil, Armrestling became a known/recognized sport in the mid-1960s, when the newspaper Gazeta Esportiva, at that time an important São Paulo-SP newspaper specialized in sports, organized popular competitions. In 1979, the Brazilian team went to the first world championship that took place in Alberta, Canada. Forty-seven athletes from Canada, India, the U.S. and Brazil participated in this competition. In 1981, the world championship was organized in Brazil. The Confederação Brasileira de Luta de Braço (Brazilian Armrestling Confederation-CBLB) was founded in 1994 and included Greco-Roman Wrestling in 1998. In 2003, the CBLB had affiliated federations in 22 Brazilian states, kept Centros de Treinamento (training centers) in seven cities and supervised the construction of two more centers. Today Brazilian Armrestling holds the following top positions on the world ranking system: (i) female athletes have 1st position; (ii) male athletes have 2nd position; (iii) masters' are third; (iv) Juniors come fourth; and (v) disabled athletes have been champions 3 times. The men's team conquered the world championship in 1981 and 1995, and the women's team won the world championship in 1981, 1995 and 2000. Today Brazil ranks second on the General World Ranking System and has 15,000 athletes registered in the whole country, which shows the growing popularity of the sport. With at least 10 national armsport federations recognized by their respective Olympic Committees, WAF is an applicant for recognition by the IOC today.

Definição Desafio entre duas pessoas usando o braço como forma de saber quem é o/a mais forte, que começou como um passatempo e jogo, tornando-se um esporte através do tempo.

Origens A origem da Luta de Braço parece se perder no tempo. Sabe-se que vem de muito antes de Cristo uma vez que civilizações antigas tais como a egípcia, a grega e a romana representaram esta prática em pinturas, esculturas e desenhos. A descoberta de túmulos do Médio Império (2.000 a.C.) a 3 km ao sul da cidade de Minia no Egito, conhecidos como

"Menat-Khufu", da dinastia de Oryx Nome, revelou cenas dos antigos egípcios participando de competições de Luta de Braço, dentre outras competições, representadas em pinturas nas paredes. A história da Índia também revela registros de luta de braço em seus antigos livros religiosos. A Luta de Braço como um esporte organizado teve seu início nos Estados Unidos através dos esforços do fundador da *World Armwrestling Federation-WAF*, Bob O'Leary no início dos anos 1960. O Canadá, sob a liderança de John Miazdzyk, foi o próximo país a se unir à instituição fundadora, seguido de imediato pela Índia e Brasil.

Década de 1950 No Brasil, a Luta de Braço ou "Braço de Ferro", como é mais conhecida, tornou-se modalidade esportiva neste período, quando a Gazeta Esportiva, à época importante jornal especializado em esportes de São Paulo-SP, realizava campeonatos populares que duraram até meados dos anos de 1960. Os atletas de maior expressão desta época foram: Nivaldo Felix Cerqueira, Hugues Jorge, Miro Olaves, João Dimasio, Jorge Zeleniquea, Sérgio Capeli, Celso Capeli, Célio Capeli, Silvio Fiuza, Nelson Costa de Araújo e Renato Corio.

1967 A Luta de Braço tornou-se um esporte oficial internacionalmente, quando foi fundada a Federação Mundial de Luta de Braço (*World Armwrestling Federation - WAF*), que conta hoje com 117 países filiados.

1977 No Brasil, a Luta de Braço tornou-se oficial quando a modalidade foi incluída na Confederação Brasileira de Culturismo-CBC, entidade eclética, responsável pela Luta de Braço, Levantamento Básico de Potência e Culturismo. O papel do Dr. Laércio Martinez, presidente da CBC à época, foi fundamental para o desenvolvimento desta modalidade no Brasil, pois através do bom relacionamento que mantinha com o Governo Federal colocou o Brasil no cenário internacional da Luta de Braço,

1979 A equipe brasileira compareceu ao primeiro campeonato mundial realizado em Alberta no Canadá, em novembro. Este torneio teve a participação de 47 bracistas do Canadá, Índia, EUA e Brasil.

1981 Campeonato Mundial organizado no Brasil por Laércio Martinez, colocando o Brasil definitivamente entre os melhores do mundo.

1977 – 1987 A Luta de Braço foi administrada pela CBC até 1987, quando houve a tentativa de tornar a modalidade uma administração independente já que sua administração em uma entidade eclética havia se tornado bastante difícil.

1987 Foi fundada a Federação Paulista de Luta de Braço-FPLB – a primeira entidade deste gênero no país - na cidade de Campinas-SP, por iniciativa de Nivaldo F. Cerqueira, Lazaro Washington de Oliveira, Humberto Panzetti e Paulo Rogério de Oliveira Sabioni. Esta federação coordenou a modalidade em escala nacional até 1994.

1994 Fundação da Confederação Brasileira de Luta de Braço-CBLB em 27 de agosto na cidade de Indaiatuba-SP pelo mesmo grupo que formou a primeira diretoria da FPLB.

1998 Neste ano, a Confederação Brasileira de Luta de Braço começou a desenvolver também a Luta Greco-Romana paralelamente à Luta de Braço. Devido ao apoio que tem recebido do Governo Federal, desde a organização do Campeonato Mundial de 1981, em Brasília, através da Secretaria Nacional de Esportes e ao Ministério de Esportes e Turismo, a CBLB passou a manter equipes de Júnior, Adulto, Máster, e Portadores de Deficiência Física, participando em todos os Campeonatos Mundiais de ambos os esportes.

2000 Criação do primeiro Centro de Treinamento de Luta de Braço no país, que foi inaugurado na cidade de Indaiatuba em SP.

Situação Atual Hoje a Confederação Brasileira de Luta de Braço e Greco-Romana é pessoa jurídica de direito privado, de caráter exclusivamente esportivo, com perfil institucional para organizar de forma autônoma e em regime de colaboração e integração com o Sistema

Brasileiro do Desporto. A CBLB é filiada a *South American Armsport Federation* – SAAF, a *World Armsport Federation* - WAF e também a *World Greco Roman Federation* – WGRF. Nestas circunstâncias, a Luta de Braço Brasileira tem-se mostrado forte no cenário internacional. Vários de seus membros tiveram cargos de expressão na WAF. A CBLB é a única entidade responsável pela Luta de Braço no território nacional, estando filiadas a ela as federações de 22 estados: Acre, Alagoas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Espírito Santo e Sergipe. Cabe enfatizar ainda que o esporte vem conseguindo resultados em prazos curtos, ampliando o número de participantes e de federações. Nos últimos três anos, em 7 cidades mantinha-se Centro de Treinamento do esporte: Indaiatuba-SP, Salto-SP, Caxias do Sul- RS, Itu-SP, João Pessoa-PB, Rio de Janeiro-RJ e Tapejara-PR. Hoje há mais dois Centros em organização: Campo Grande-MS e Sorriso-MT. O Brasil já participou por dois anos consecutivos do *Arnold Classic International Armwrestling Challenge*, competição que reúne os grandes atletas das diversas modalidades de força. Poucos países são convidados para este evento no qual está garantida a participação brasileira em 2004, sendo esta a terceira vez consecutiva. Com pelo menos 10 federações nacionais de Luta de Braço sendo reconhecidas pelos Comitês Olímpicos de seus respectivos países, a WAF está também pleiteando o reconhecimento pelo Comitê Olímpico Internacional.

Atualmente a Luta de Braço Brasileira é a primeira no Ranking Mundial Feminino, segunda no Masculino, terceira na Categoria Máster +40, quarta na Categoria Júnior e tri-campeã mundial para portadores de Deficiência Física. O Brasil conquistou por Equipe o Mundial de 1981 e 1995, e na categoria Feminina por Equipe em 1981, 1995 e 2000. Hoje o Brasil é o segundo no Geral do Ranking Mundial. O Mundial de Luta de Braço é o campeonato mais importante dessa modalidade esportiva. E nesta competição, o Brasil tem tradição em revelar grandes bracistas. Atualmente há cerca de 15.000 atletas filiados em todo o país, cifra que atesta uma popularidade crescente do esporte. A última fronteira a ser ainda conquistada é fazer desta modalidade um esporte olímpico e para-olímpico, um objetivo comum dos 117 países filiados a WAF.

Campeonatos Mundiais O Brasil esteve presente em todos os campeonatos mundiais realizados até hoje: Índia-1980, Brasil-1981 (posicionando o Brasil entre as nações líderes neste esporte em âmbito internacional), EUA-1982, Costa Rica-1983 (no ano de 1984 não houve a realização do evento), México-1985, Índia-1986, Inglaterra-1987, Suécia-1988, Grécia-1989, EUA-1990, Israel-1991, Suíça-1992, Canadá-1993, Suécia-1994, Brasil-1995 (organizado por Humberto Panzetti, Nivaldo F. Cerqueira e Paulo R. Sabioni, sendo considerado o melhor até então realizado), EUA-1996, Índia- 1997, Canadá e Egito em 1998, Rússia-1999, Estados Unidos-2000 e Itália-2001. Ao longo dos 24 anos de mundiais de Luta de Braço, desde o primeiro em 1979, o Brasil esteve presente em todos os eventos. Durante esse estágio de tempo, os atletas brasileiros conquistaram 41 títulos mundiais (Categoria Adulto, Braço Direito) e entraram para a história da Luta de Braço.

Participação feminina O início da participação feminina se deu no terceiro Campeonato Mundial, em 1981, realizado no Brasil, quando as mulheres participaram de modo intensivo e conquistaram quase o mesmo número de medalhas que os homens: 15 contra 17. Em 2002 as brasileiras chegaram ao título mundial por equipe. Em 2003, a atleta brasileira Andréa Lopes conquistou a medalha de ouro na Rússia, na categoria braço esquerdo. Andréa começou no esporte em 1999 e além do atual título de Campeã Mundial na categoria braço esquerdo, é tetracampeã paulista com os braços direito e esquerdo, tricampeã brasileira e vice-campeã mundial de 2002.

Portadores de Deficiência O Brasil é tetra-campeão mundial entre os portadores de deficiência física em Luta de Braço e, por isso, referência nessa categoria.

Fontes Confederação Brasileira de Luta de Braço, CONFEF ano III nº10 Dezembro de 2003; <http://www.cblb.com.br/>; <http://www.armsport.com/waf.htm>

MAPA

[Mapa do Brasil, com linhas ligando as legendas abaixo aos estados correspondentes:]

[Titulo do mapa:]

CBLB – Federações (presidentes) e representantes estaduais, 2003

CBLB – State federations (presidents) and local representatives, 2003

Federação Paulista de Luta de Braço
– FPLB
Ariovaldo Forti
Campinas-SP

Fed. de Luta de Braço do Est. do Rio
de Janeiro - FLBERJ
Guilherme F. Veiga Oliveira
Rio de Janeiro-RJ

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Acre - FLBEA
Delfino B. da Cunha Filho
Rio Branco - Acre

Federação Mineira de Luta de Braço -
FMLB
Anderson Guimarães Silva
Belo Horizonte-MG

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Mato G. do Sul - FLBEMS
Luís dos Santos
Campo Grande-MS

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Paraná - FLBEPR
Roberto Braga
Curitiba-PR

Fed. de Luta de Braço do Est. da
Bahia
Ricardo Caldas da Silva
Salvador-BA

Fed. Paraibana de Luta de Braço-
FPBLB
José Augusto Araújo
João Pessoa-PB

Fed. Alagoana de Luta de Braço -
FALLB
Eduardo P. Silva
Maceió-AL

Fed. Matogrossense de Luta de Braço
Gaspar de Mello
Sorriso-MT

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Pará - FLBPA
Murilo Bellesi
Belém-PA

Fed. Catarinense de Luta de Braço -
FCLB
Laércio Beckhauser
Joinville-SC

Fed. de Luta de Braço do Est. de
Tocantins
Lindomar Nunes Prestes
Palmas-TO

Fed. Gaúcha de Luta de Braço - FGLB
Flávio Danna
Caxias do Sul-RS

Fed. de Luta de Braço do Est. do Rio
Grande do Norte - FLBRN
Paulo Henrique Barbosa de Souza
Parnamirim-RN

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Piauí - FLBPI
Marcus Vinícios C. Paixão
Campo Maior-PI

Elivelton de Paula Pereira
Itumbiara-GO

Mauro Alves de Lima
Bela Vista-Roraima

Fed. de Luta de Braço do Est. do
Maranhão
Francisco de Assis Pereira da Silva
Timon-MA

[Box:]

[Colocar os boxes abaixo à esquerda
do mapa:]

Atletas de destaque em Campeonatos Mundiais

Top athletes in World Championships

Bicampeões / Two times winners

<i>Atletas/ Athletes</i>	<i>Anos/Years</i>
Maria Aparecida Martinez	80 e 81
José Carlos Vidal	90 e 93
Glauco Prior	95 e 98

Tricampeões / Three times winners

<i>Atletas / Athletes</i>	<i>Anos/</i>
----------------------------------	---------------------

	Years
José Lima Junior	81/82 e 83
Roger Pareja	80/81 e 85
Maria Aparecida Collis	81/82 e 85
Roberto Pareja	85/86 e 91
Maria Cristina Menendes	95/98 e 98

Pentacampeã / Five times winner

Maria Cristina Menendes	95 / 98 / 98 / 99 / 2000
-------------------------	--------------------------------